



“ Durante o processo de criação, os alunos se conectaram com as angústias que os heróis sofrem e perceberam que ser um herói não significa estar isento de medo ou dúvida. Pelo contrário, é a coragem de enfrentar esses sentimentos, de superar as próprias limitações e seguir em frente que definem o verdadeiro heroísmo. ”

Imagem de Freepik

O despertar de uma heroína: o encontro com uma escrita que expressa a identidade e inspira uma nova perspectiva do futuro

The awakening of a heroine: the encounter with a writing that expresses identity and inspires a new perspective of the future

👤 **Amanda Greco**

Formada em Artes Cênicas pela Universidade de Brasília. Atualmente está envolvida no Projeto Espelhos no CEF 08 do Guará. Contato: amanda.greco00@gmail.com

👤 **Patrícia Tarchetti Rodrigues de Souza**

Licenciada em Biologia pela Universidade Católica de Brasília, com pós-graduação lato sensu em Orientação Educacional e Gestão Escolar e Ensino e Docência no Ensino Superior. Contato: patricia.tarchetti@gmail.com

👤 **Sara Rosaura Vieira Balduino**

Formada em Estudos Sociais com habilitação em História e Geografia. Atualmente é coordenadora do CEF 08 do Guará. Contato: profsarabalduino@gmail.com

👤 **Bianca Araújo Almeida**

Estudante do 8º ano em 2023 no CEF 08 do Guará. Autora do livro Star South.

👤 **Carlos Alessandro da Silva**

Estudante do 8º ano em 2023 no CEF 08 do Guará. Autor e ilustrador do livro Star South.

Resumo: Em busca de um herói que personificasse os anseios da juventude contemporânea, confrontando-se com atitudes que fomentam a desonestidade, preconceito e desrespeito à diversidade, nossos estudantes conceberam um livro com o propósito de resgatar sua própria identidade e moldar uma perspectiva diferente para o futuro. Conscientes de que os jovens são os verdadeiros protagonistas do futuro, ao longo do ano letivo de 2023 no Centro de Ensino Fundamental 8 do Guará implementamos o projeto *NaMoral*, uma parceria entre o Ministério Público e a Secretaria de Educação do Distrito Federal. Seu propósito é inculcar nos estudantes princípios de integridade, honestidade, empatia e respeito, dentre outros, de forma a vislumbrar um horizonte mais promissor para nossa nação. A produção de um livro pelos próprios alunos, narrando a inspiradora história de uma super-heroína genuinamente brasileira, promoveu

o empoderamento feminino e a desconstrução dos estereótipos de gênero impostos pela sociedade. Além disso, estimulou o gosto pela escrita e a necessidade de expressão livre por parte dos estudantes, cultivando a responsabilidade pela transformação e a consciência de que suas vozes estão sendo ouvidas e compreendidas.

Palavras-chave:



Abstract: In search of a hero who expresses the identity that today's youth long for, confronted with values that encourage dishonesty, prejudice, and disrespect for diversity, the students have created a book that aligns with rediscovering who they are and how they can change the perspective of the future. Without individual freedoms, reality demands a new way of existence. This new generation, according to the author, should demand citizens who actively work towards solving social problems while respecting cultural specificities. Understanding that young people are the protagonists of the future, we have been working on the *NaMoral* project throughout this academic year at the CEF 8, a school in Guará. This project is a partnership between the Public Ministry and the Department of Education in the Federal District and aims to instill principles of integrity, honesty, empathy, and respect, among other virtues, in the students, so that we can envision a different future for our country. Their creation of a book, narrating the quintessentially Brazilian story of a super heroine, brings forth the women's empowerment and deconstructs gender norms, the image imposed by society, and awakens the desire for writing and the need for free expression, the responsibility for transformation, and the understanding that their voices are being heard.

Keywords: Identity. Youth. Transformation. Voice.

Introdução

De acordo com o dicionário *Aurélio* a ética é definida como “o estudo dos juízos de valor que se referem à conduta humana”. No entanto, a ética não é um conceito estático ou imutável. Ela evolui com o tempo, refletindo as mudanças na sociedade e as necessidades do conhecimento humano. Além disso, a ética também está intrinsecamente ligada às responsabilidades diárias que afligem a todos.

Em uma pesquisa do Datafolha realizada em 13 de dezembro de 2022 pelo Instituto Brasileiro de Ética Concorrencial, mais de mil brasileiros com idades entre 14 e 24 anos foram questionados sobre o significado da ética. Para eles, a ética está associada ao respeito ao próximo (22%), ser educado (12%), agir com conduta moral (5%), ter bom caráter (4%) e ser honesto (4%). Surpreendentemente, 90% dos jovens consideram a sociedade brasileira como pouco ou nada ética, 74% julgam seus amigos da mesma forma, 57% avaliam suas próprias famílias como pouco ou nada éticas, e 57% até mesmo consideram a si mesmos pouco ou nada éticos (INSTITUTO BRASILEIRO DE ÉTICA CONCORRENCIAL, 2022).

A pesquisa também aponta que, entre as profissões mais associadas à ética, os bombeiros e os professores se destacam, enquanto os políticos são vistos como os mais distantes dos valores éticos (INSTITUTO BRASILEIRO DE ÉTICA CONCORRENCIAL, 2022), o que cria uma contradição, pois a política deveria ser a expressão do que uma nação representa. Nas palavras de Cristóvam Buarque “mais do que simples indicadores de um país em desenvolvimento, vivemos em um mundo marcado por profundas desigualdades, deixando nossa juventude clamando por valores éticos, uma vez que a realidade atual demanda uma redefinição de nossa existência” (BUARQUE, 1991, p. 34). Esta nova geração, segundo o autor, exige a participação

ativa dos cidadãos na resolução dos problemas sociais e no respeito às particularidades culturais.

O projeto *NaMoral*, estabelecido por meio de uma parceria entre o Ministério Público do Distrito Federal e a Secretaria de Educação do Distrito Federal, tem como objetivo desconstruir o estereótipo de um Brasil marcado pela desonestidade, falta de ética e corrupção. Nossos alunos participaram de atividades que os desafiaram a construir um novo conjunto de valores na sala de aula, por meio de missões específicas, de acordo com a estrutura do projeto (DISTRITO FEDERAL, 2023).

Uma dessas missões envolveu a criação de um super-herói que personificasse os valores necessários para combater os problemas que enfrentamos em nosso país. Durante essa atividade, os alunos não apenas deram vida ao personagem, definindo sua personalidade e poderes, mas também escreveram um livro contando a história da super-heroína chamada *Star*. Isso despertou não apenas o gosto pela escrita, mas também o desejo de serem ouvidos por meio da literatura.

“Em um mundo muitas vezes dominado pela adversidade e pela desigualdade, Star oferece uma luz de esperança, inspirando outras pessoas a também agirem com bondade, empatia e determinação. Cada ato de heroísmo, por menor que seja, contribui para criar um mundo melhor, mais solidário e mais humano.”

E o que o herói representa para mim?

A participação dos alunos da Escola de Ensino Fundamental 08 do Guará durante a execução do Projeto *NaMoral* demonstrou como projetos de vida dentro de ambientes escolares são imprescindíveis para inspirar novas perspectivas e talentos muitas vezes não explorados. O objetivo central deste relato foi narrar como se deu o elo criativo entre as missões elaboradas pelo Projeto *NaMoral* e a investigação criativa e literária de alunos do ensino fundamental nos anos finais.

Sendo assim, esse relato promove e amadurece as três missões primordiais no Projeto *NaMoral*, visando explorar o poder de sua repercussão nas aplicações nas escolas e na vida dos alunos (DISTRITO

FEDERAL, 2023). Nos resultados obtidos foi observado que as ferramentas de linguagem dos professores de forma empática sobre integridade, cidadania e respeito fizeram a diferença no envolvimento e interesse dos alunos para explorarem outras realidades.

Dentro da mitologia, o herói é uma figura lendária cujas aventuras e características exemplares inspiram e encantam as pessoas. O termo “herói” geralmente se refere a uma pessoa que demonstra coragem, nobreza de caráter e realizações incríveis; muitas vezes em face de desafios ou perigos impossíveis. No entanto, o conceito de heroísmo pode variar de acordo com as culturas e contextos específicos em que cada herói é inserido, e o que é considerado heroico para uma pessoa, em uma outra situação pode não ser visto da mesma forma.

Notamos que a busca por um herói é uma constante na mente de nossos adolescentes e jovens, uma vez que é nessa fase que consolidamos nossos valores e procuramos alguém para orientar nossa identidade. De acordo com a definição do dicionário *Oxford*, herói é aquele indivíduo

notabilizado por suas realizações, seus feitos guerreiros, coragem, abnegação, magnanimidade e etc, ou seja, um ser não-humano e fora de alcance. O heroísmo é uma qualidade que transcende o comum, elevando-se além das fronteiras da vida cotidiana para alcançar feitos extraordinários. Não se limita apenas às páginas dos quadrinhos ou às telas do cinema, mas permeia os momentos cotidianos, revelando-se nos atos altruístas de coragem, compaixão e determinação.

Percebe-se, então, que um verdadeiro herói não é necessariamente aquele que possui habilidades sobre-humanas, mas sim aquele que escolhe agir em prol do bem, mesmo diante dos desafios mais difíceis. Esse foi o principal ponto de partida do projeto *NaMoral* no Centro de Ensino Fundamental 08 do Guará. A compreensão de que o herói diário não busca reconhecimento ou recompensa, mas sim a oportunidade de fazer a diferença, de deixar um impacto positivo para aqueles que precisam dele. Partindo desse princípio metodológico, o herói pode ser um parente, um amigo, um professor, ou qualquer pessoa da comunidade que faça parte de uma transformação social.

Uma das metas deste projeto foi desconstruir o conceito de perfeição e padrões pré-estabelecidos, o que se manifestaram claramente na atividade de criação de um herói. Derrubamos as barreiras entre o imaginário e o real, permitindo que os estudantes criassem livremente a personalidade, a história de vida e a imagem do herói.

Desenvolvimento do projeto

O projeto *NaMoral* foi realizado no turno vespertino com alunos dos oitavo e nono anos. Os docentes envolvidos nas dinâmicas realizadas conceituaram as seguintes virtudes: Cidadania, Empatia, Ética, Honestidade, Respeito e Verdade.

Foi aplicado um questionário contendo situações desafiadoras enfrentadas pelos alunos em sua vida escolar e familiar. Eles foram convidados a responder com base nos conceitos previamente explorados durante as aulas e identificar quais pessoas e em quais momentos reconhecem essas atitudes sendo colocadas em prática.

Como dissemos anteriormente, entendemos que o heroísmo pode se manifestar de diversas formas - desde o sacrifício de salvar uma vida até

a simples gentileza de estender a mão a alguém em necessidade. E para nossa alegria e surpresa, os alunos reconheceram diversas atitudes cordiais, gentis, tanto pessoais quanto de outros colegas de sala. Perceberam que existe uma força interior que impulsiona essas pessoas comuns a enfrentar adversidades, a defender os oprimidos e a lutar pela justiça. Então, a partir de conexões entre a vida real e o heroísmo, foi possível a criação do herói em um processo criativo, que permitiu unir princípios e personificação ao mesmo tempo, como percebido em várias pessoas heroicas do dia-a-dia.

Durante o processo de criação, os alunos se conectaram com as angústias que os heróis sofrem e perceberam que ser um herói não significa estar isento de medo ou dúvida. Pelo contrário, é a coragem de enfrentar esses sentimentos, de superar as próprias limitações e seguir em frente que definem o verdadeiro heroísmo.

A escolha do herói em foco foi feita de forma colaborativa pela comunidade escolar. Ao final do processo, dois alunos do oitavo ano se destacaram ao escrever um livro sobre *Star*, uma heroína amazonense que, com seus poderes e valores, enfrenta as questões que geram inquietação na sociedade (Figura 1).

Criação da *Star*, nossa heroína

Os alunos Bianca e Carlos abraçaram os princípios e dilemas do projeto *NaMoral* e as definições de heroísmo como um desafio: *e se minha heroína pudesse instigar uma reflexão ambiental?* Com essa inquietação, começaram a praticar a escrita criativa diária, uma troca de entendimentos e reflexões com os professores durante as aulas. Assim, a personagem *Star* foi ganhando vida e um ideal muito maior que os muros da escola.

Essa personagem conta com uma identidade secreta e desempenha um papel fundamental em questões sociais, como o combate à destruição do meio ambiente e a promoção da sustentabilidade. Isso levanta uma discussão sobre como os jovens podem atuar como agentes de influência e transformação no mundo.

Star, cuja identidade é Katharine, nasceu em 1998 e foi adotada por um casal simples da região amazônica. Ela começa a perceber que tem o potencial para contribuir para uma sociedade mais igualitária. Sua jornada envolve uma série de situações que não só refletem as experiências comuns a muitos de nós, mas também abordam questões cotidianas presentes na adolescência.

Em um mundo muitas vezes dominado pela adversidade e pela desigualdade, *Star* oferece uma luz de esperança, inspirando outros a também agirem com bondade, empatia e determinação. Cada ato seu de heroísmo, por menor que seja, contribui para criar um mundo melhor, mais solidário e mais humano.

A escritora Bianca quis dar um passo além na escrita e, como fã de animes e mundos fantasiosos, pensou: “e se minha heroína tivesse uma linguagem própria, um mundo fantástico para gerar uma conexão maior com o leitor?”. Assim, Bianca e Carlos criaram uma língua própria do mundo de *Star*, elaborando um dicionário dentro do livro, e fizeram



Imagem dos autores



Figura 1 – Autores do livro *Star South*: Bianca Araújo Almeida e Carlos Alessandro da Silva
Fonte: acervo dos autores.

também um mapa de localização, para melhor compreensão do leitor desse mundo de onde ela veio.

O projeto gerou ainda uma boneca, customizada pela própria aluna Bianca, que foi reconfigurada de suas raízes norte-americanas e transformada em uma nova versão amazonense e colorida. A ideia era que ela fosse como um presente inspirado na personagem, que pudesse se relacionar de forma mais próxima aos estudantes e eles pudessem acompanhá-la em suas aventuras.



Imagem dos autores

Conclusão

Concluimos que o processo de criação e desenvolvimento de um personagem em sala de aula, sendo uma figura fictícia dentro de uma narrativa, em um livro, roteiro, desenho ou qualquer outro meio de contar histórias, envolve definição de características físicas, emocionais, psicológicas e sociais que reverberam muito além do personagem. Foi

algo que permitiu a conexão com os dramas e situações vividas, sendo assim algo que traz uma possibilidade de reflexão e outras perspectivas sobre a própria vida.

São alunos envolvidos no projeto juntamente com os educadores e destacamos que a seleção criteriosa de informações realizada por eles está longe de ser uma resposta passiva à influência da mídia. Pelo contrário, esses alunos demonstram uma postura crítica, são questionadores e assumem a responsabilidade pela mudança, por uma revolução de ideias que eles podem efetivar.

O projeto *NaMoral* reforça nossa convicção de que é possível moldar um futuro com transformações significativas no dia a dia, o que, por sua vez, se reflete na construção de uma nação mais sólida.

Portanto, que possamos reconhecer e celebrar os heróis que nos rodeiam, tantas e tantos como *Star* que fazem a diferença a cada dia, de semente em semente, nos fortalecendo também para encontrarmos dentro de nós mesmos a coragem e a compaixão



Imagem dos autores

para agir em nome do bem comum. Conforme Paulo Freire (1968) afirmou “Educação não transforma o mundo. Educação muda as pessoas. Pessoas transformam o mundo”. Pois, no final das contas, o verdadeiro heroísmo resiste na capacidade de fazer a diferença, um ato de cada vez.

Referências bibliográficas

BUARQUE, Cristovam. **O colapso da modernidade brasileira e uma proposta alternativa**. 5ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1991.

DISTRITO FEDERAL (Brasil). Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT). **Projeto NaMoral**. Brasília/DF: MPDFT, 2023. Disponível em: <<https://www.mpdft.mp.br/NaMoral/index.php/o-projeto>>. Acesso em 05 mar. 2024.

ÉTICA. In: **Dicionário Aurélio**. 8ªed. Curitiba: Editora Positivo, 2019.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. São Paulo: Paz & Terra, 1968.

HERÓI. In: **Oxford Languages**. Disponível em: <<https://languages.oup.com/google-dictionary-pt/>>. Acesso em 05 mar. 2024.

INSTITUTO BRASILEIRO DE ÉTICA CONCORRENCIAL. **Ética para jovens**. 2022. Disponível em: <<https://www.eticaparajovens.com.br/01-pesquisa/>>. Acesso em 05 mar. 2024.

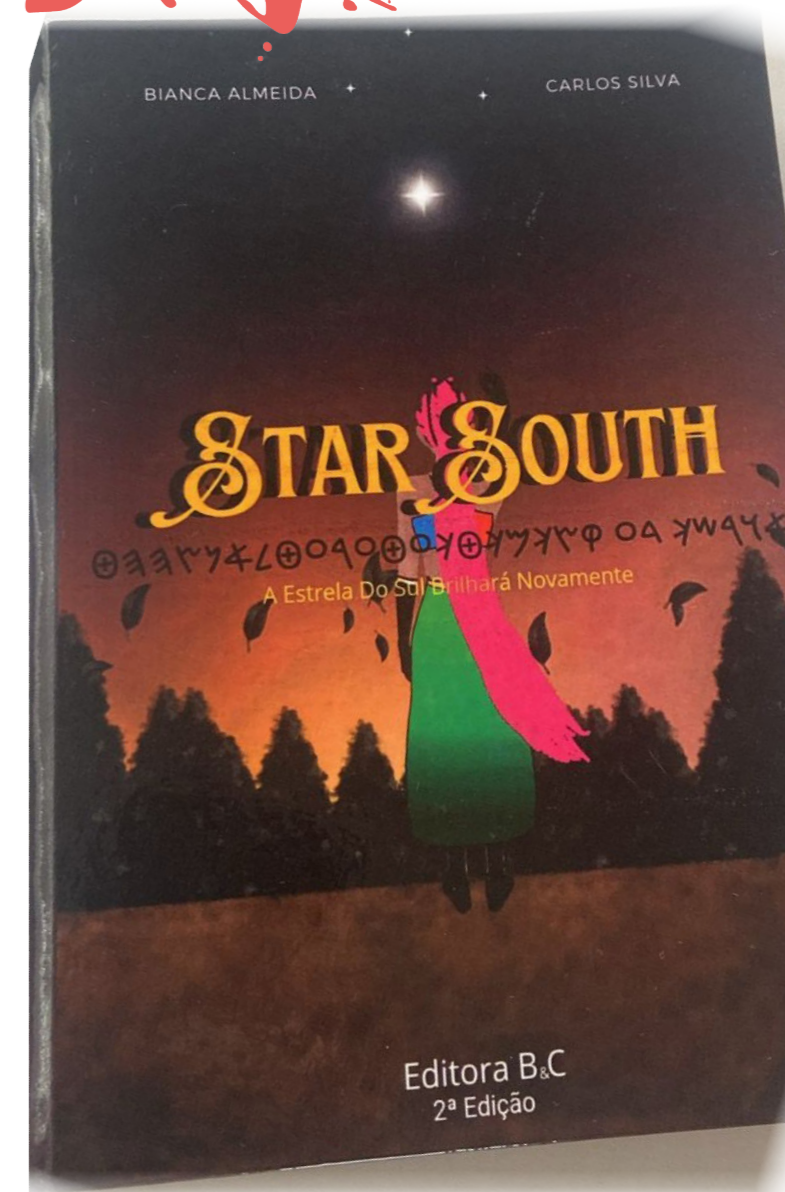


Imagem dos autores

